

Acordo com o Clube de Paris sai logo

Vera Ramos
Correspondente

Londres — A tomar pelos resultados obtidos até o momento nesta sua primeira viagem à Europa desde que assumiu a pasta da Economia, o ministro Marcílio Marques Moreira retorna sábado à Brasília com menos peso sobre os ombros. Ontem, ao ser recebido em audiência pelo primeiro-ministro britânico, **em Downing Street**, ele recebeu de John Major o sinal verde que precisava para terminar as negociações em curso do Clube de Paris e junto aos bancos privados: a Inglaterra é a favor da conclusão do acordo da rolagem da dívida.

Pouco antes de seguir viagem para Bonn, Alemanha, Marcílio fez uma revelação aos jornalistas numa entrevista coletiva concedida na embaixada brasileira. Garantiu que dentro de dois a três meses o Brasil deve concluir as discussões com o Comitê representativo dos bancos comerciais. E quanto ao Clube de Paris, já no

próximo dia 14 seus membros vão receber por escrito a proposta final brasileira e tudo indica que a assinatura do acordo ocorra durante a segunda rodada de negociações ainda este mês, marcada para os dias 24 e 25.

O ponto alto desta sua rápida visita à Inglaterra foi o encontro de ontem pela manhã com chefe do governo inglês, John Major: uma clara manifestação do alto nível com que a Inglaterra mantém suas relações com o Brasil. Depois de lhe expressar o apoio com vistas à conclusão das negociações da dívida externa Major confirmou sua presença no encontro Rio-92, em junho, no Rio de Janeiro. O primeiro-ministro inglês fez questão de dizer ao ministro que as autoridades britânicas continuam empenhadas para que o Brasil obtenha os recursos necessários para tocar o programa de preservação da Amazônia e recuperação da Floresta Amazônica, que é o assunto brasileiro que chama a atenção dos europeus.